



CORAL DE TROMBONES DA UFMS: Release de uma experiência entre os anos de 2015 á 2019
CORAL OF TROMBONES OF UFMS: Release of an experience between 2015 and 2019

Diego Ramires da Silva Leite
diego.ramires@hotmail.com

Palavras-chave: Coral de trombones. Formação de plateia. Recital didático.

Keywords: Trombone choir. Audience formation. Didactic recital.

O presente trabalho discorre sobre as práticas musicais do Coral de Trombones da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), onde enquanto um grupo de câmara procura-se tornar a música instrumental acessível para a comunidade, trabalhando assim, com a formação de plateia. Com isso, o objetivo desta pesquisa é apresentar historicamente o desenvolvimento do coral de trombones até os dias atuais, compreendendo assim a importância de um grupo de câmara em ambientes formais ou informais de ensino, onde através de recitais didáticos fomenta-se a formação de plateia em música. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, onde autores como Bortoli & Romeu (2011) e Araújo (2016) contribuem apresentando pesquisas pertinentes a importância da formação de plateia em música. O Coral de Trombones da UFMS foi fundado em fevereiro de 2015 pelo professor e trombonista Jackes Douglas. O grupo até 2017 era apenas formado por músicos trombonistas do curso de graduação, pelo fato deste não ser um projeto de extensão no momento, onde a partir do ano seguinte (2018) o coral de trombones se torna projeto de extensão, atendendo assim uma demanda maior de músicos na cidade. Além do coral de trombones, outros projetos de extensão relacionados ao trombone surgiram no mesmo ano, como o Ensino Coletivo de Trombone e o Encontro de Trombonistas que acontece anualmente a partir daí. Desta forma, o coral de trombones tem se dedicado na divulgação do repertório erudito e popular, nacional e internacional, composto originalmente ou adaptado para esta formação. Dentre as apresentações do grupo destacam-se viagens para o interior do estado de Mato Grosso do Sul, concertos e recitais nos diversos teatros da capital, participações em Festivais de Música como o FESDOM (Festival Douradense de Música), Festival Brasileiro de Trombonistas (FBT – 2018) e etc., além



de trabalhar com apresentações nas escolas da rede municipal e estadual da capital, procurando fomentar a escuta ativa dos alunos trabalhando assim a formação de plateia. Para isto, intensos ensaios são realizados todas as semanas, onde estudos técnicos como os utilizados por França (2016) e Polistchuk (1999), alicerçam o trabalho de performance do grupo fazendo com que seus agentes busquem uma equalização sonora. Quanto a formação de plateia em música, Goodson (1992) *apud* Bortoli & Romeu (2011) comentam que é de suma importância “privilegiar o repertório familiar, pois as pessoas atribuem sentido e significados as músicas que ouvem além propiciar que haja uma maior interação entre o público e as músicas do recital” (p. 13 – 14), ou seja, um repertório que esteja relacionado com as vivências do grupo ou comunidade que aprecia, deve despertar sentidos diferentes se comparados com um repertório sem conexão com a realidade desses agentes. Em perspectiva similar, Araújo (2016) comenta que:

[...] formação de plateia em música serve como instrumento de ampliação do conhecimento tanto musical quanto cultural, pois o público envolvido tem contato direto com a música, podendo apreciá-la e torná-la parte do seu universo artístico, estético, simbólico e cultural, provocando a formação de uma plateia mais consciente e capaz de compreender as diferenças e semelhanças entre diversos estilos e contextos musicais (p. 07).

Segundo a citação acima, percebe-se a importância das diversas manifestações musicais, onde enquanto uma prática consciente e pré-trabalhada (que não seja a pura e simples audição passiva, sem reflexão) principalmente em ambientes escolares, podem tornar seus educandos mais críticos, fazendo com que estes diferenciem aspectos técnicos característicos em peças e/ou estilos musicais.

Assim, concluiu-se que o Coral de Trombones da UFMS vêm fortalecendo a música instrumental em Campo Grande, onde frente a diversas barreiras relacionadas a falta de investimento por parte do poder público, faz com que a classe de trombonistas consiga resultados satisfatórios mediante a realidade existente.

Referências

ARAÚJO, Caio Higor Morais. *Ação cultural e educação musical: perspectivas para formação de plateia em música na educação básica*. III Congresso Nacional de Educação, Natal/RN: outubro de 2016. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA20_ID10457_13082016202232.pdf>. Acesso em: 11 jul 2019.



BORTOLI, Cristiane de; ROMEU, José Roberto Lemos. **RECITAL DIDÁTICO: ENSINO E APRENDIZADO MUSICAL NA FORMAÇÃO DE PLATEIA**. Monografia em Música/Universidade de Brasília – UnB. Rio Branco/AC, 2011. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/2816/6/2011_CristianeDeBortoli_JoseRobertoLemosRomeu.pdf>. Acesso em: 10 jul 2019.

FRANÇA, Claiton. **10 ESTUDOS PARA TROMBONE: Meus estudos favoritos**. João Pessoa/PB: Digitalizado por Claiton França, 2016.

POLISTCHUK, Wagner. **FUNDAMENTOS: Aquecimentos, rotinas e manutenção**. [S.l.: s.n.]. 1999.